

PORTA de LIVRARIA

de ANTONIO OLINTO

19. Roberto - 12 - 12/59

os "best-sellers" da quinzena

1a. outubro	4. novembro	esta quinzena	Resultado de uma pesquisa de âmbito nacional, feita quinzenalmente, com exclusividade para O GLOBO, através de consultas diretas a livrarias do Rio, São Paulo e mais 15 capitais de Estados.	quinzenos na lista
			165 Nacionais	
1	1	1	"Gabriela, Cravo e Caneta", de Jorge Amado	11
2	2	2	"Bichetinhos de Jânio", de J. Pereira	7
3	2	3	"Os Quixotes", de Barbosa Lessa	8
4		4	"A Vida da Barão do Rio Branco", de Luís Viana Filho	9
		5	"Um Ramo para Lúcia", de José Conde	3
			Estrangeiros	
1	1	1	"Lolita", de Vladimir Nabokov	1
	2	2	"1455, Casa da Morte", de Caryl Chessman	1
	4	3	"Viva em Paz com Seus Nervos", de Walter C. Alvarez	4
2	3	4	"A Importância de Viver", de Lin Yutang	3
		5	"O Melhor de Tudo", de Rena Jaffe	1

ALEM dos cinco primeiros, classificaram-se as seguintes:

NACIONAIS — "Presença de Anita", de Maria Donato; "Hotel Edelweiss", de Marília São Paulo Pena e Costa; "Todas Contam Suas Vidas", de Vivaldo Coaraci; "A Conquista Siderúrgica no Brasil", de Humberto Bastos; "Visão do Nordeste", de Alceu Amoroso Lima; "China, Lótus e Bambu", de Elisabeth O'Shea e Atilio Flosi; "Brasília", de Moisés Gicovato; "Tal Dia é o Batizado", de Gilberto de Alencar; "Machado de Assis", de Gustavo Cargão; "Pinheirais e Marinhas" (coletânea); "Madrugada Sem Deus", de Maria Donato; "Seis Estórias Verdadeiras", de Hilda Figueiredo; "Histórias Reunidas", de Aníbal Machado; "Olhai os Lírios do Campo", de Erico Veríssimo; "Uma Jangada Para Ulisses", de Viana Moog; "Marcha Para o Oeste", de Cassiano Ricardo; "Arco de Triunfo", de Carlos Castello Branco; "Aconteceu no Outro Mundo", de Lauro Neiva; "O Gato e a Gazeta", de Cassandra Rios; "Passagem Para Amanhã", de Maurício de Almeida; "Gato Preto em Campo de Neve", de Erico Veríssimo; "Encontro na Asfalto", de Henrique Pongetti; "Árvore Sem Sombra", de Rosina Guarnieri Marques; "Matéria", de Jorge Andrade.

... e "A Borda do Rio Reno", de Pierre Boulle.

"CIRCULO SEXTO"

HA UMA classificação geral a que se pode submeter a poesia: é a de se dizer que existe o poema do conteúdo e o poema da forma. Os movimentos de renovação vivem-se, em geral, a mudança externa e, quando ficam nítidos, passam de pressão. Na realidade, existe — ou deve existir — perfeita adequação entre conteúdo e forma.

contudo, na separação de um ou outro lado, revela sempre mais generosidade quem se preocupa com os significados de seus poemas. Maura de Sena Pereira está neste caso. Os poemas que reuniu em "Circulo Sexto" mostram, em primeiro lugar, o desejo de dizer alguma coisa, ao pôr um sentido em cada verso. Sob este aspecto, os poemas incluídos sob as epígrafes "Canto da Companhia" e "Circulo Sexto" alargam-se em ritmos sem rigidez, enquanto que os de "Rosa no Caminho" e de certa maneira, os de "Terra Catarinense", procuram obedecer a cadência mais evidente, de marcação ligada ao canto a canção. Poesia que tem as velas uma clara beleza.



Maura de Sena Pereira

basta lembrar que prevalece a desejada adequação entre linguagem e significados. Vou transcrever, de Maura de Sena Pereira, o poema "Bailado".

"Eras estrela, eras ave, eras grande flor aberta sobre o pelo do homem"

Em verdade, poetas em teu bailado, Rainha, um pássaro pousando sobre aquele tronco pousando e, no entanto, junto para todo.

Em verdade eras um símbolo em teu bailado, Rainha, pois no mesmo dia surgiu uma era nova e da tua terra nasceu uma nova luz para no céu bailar."

